



Universidade: presente!

UFRGS
PROPSQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Uma investigação da situação de extrema pobreza no Alto Uruguai gaúcho.

Pablo Assoni Raiter - Autor e Orientando (FCE/UFRGS)

Dr. Leonardo Xavier da Silva - Professor e Orientador (FCE/UFRGS)

1. Introdução

A extrema pobreza é definida pelo Governo Federal como a situação onde uma família possui renda *per capita* mensal inferior à R\$ 89,90. Segundo as Nações Unidas (1995), o estado de extrema pobreza é uma condição caracterizada pela privação de necessidades humanas básicas, tais como educação, saúde e renda. Assim, o estado de extrema pobreza não depende exclusivamente da renda, mas também do acesso à serviços básicos diversos.

Localizado no norte do Rio Grande do Sul, o Alto Uruguai compreende 29 municípios de pequena e média-pequena população tradicionalmente agrícolas. Segundo Paula e Lopes (2014), 20,8% da população rural brasileira estava abaixo da linha da miséria em 2010. Nesse sentido, a proposta do trabalho é traçar um panorama sobre a situação de extrema pobreza na região.

2. Metodologia

Para a realização do trabalho, foi utilizada parcialmente a metodologia proposta por Ottoneli e Mariano (2014). Foram coletados um conjunto de dados que abrangem diferentes dimensões que lançam luz à compreensão do problema, tais como: educação, saúde e renda. Os dados foram obtidos a partir da base de dados do IBGE, PNUD, FEE-RS e OBSSAN-RS e, em seguida, devidamente tratados. Foram realizadas análises quanti-qualitativas dos cinco municípios com maior taxa populacional em

extrema pobreza na região visando deprender as suas causas.

3. Resultados

Temos que a situação de extrema pobreza na região se agrava potencialmente quando novas dimensões de análise são adicionadas. Para além do desempenho inferior ao padrão regional na dimensão renda, os municípios selecionados possuem fraca performance para as dimensões saúde e educação. Os resultados indicam uma ampla privação ao acesso de serviços básicos e desejáveis para a satisfação de necessidades humanas fundamentais. A conclusão é de que o problema da extrema pobreza é maior na região do Alto Uruguai quando analisado por uma abordagem multidimensional.

4. Referências

1. Ottoneli, Janaina, & Mariano, Jorge Luiz. (2014). Pobreza multidimensional nos municípios da Região Nordeste. *Revista de Administração Pública*, 48(5), 1253-1279. <https://dx.doi.org/10.1590/0034-76121724>
2. IBGE. Censo Demográfico, 2000. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em 03 abr. 2019;
3. PNUD. IDHM Municípios 2010. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/ranking/s/idhm-municipios-2010.html>>. Acesso em: 05 abr. 2019.
4. FEE. PIB Municipal. Disponível em: <<https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/municipal/apresentacao/https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/municipal/apresentacao/>>. Acesso em: 02 abr. 2019.
5. OBSSAN-RS. Banco de Dados. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/obssan/>>. Acesso em: 17 abr. 2019.